

## Custo de vida explode e servidoras/es podem entrar em greve no dia 23 de março

*Funcionalismo reivindica 19,99% de reposição salarial já! Esse índice representa a perda salarial apenas nos três anos de governo Bolsonaro*



*Servidoras/es participam do ato com paralisação, no dia 9 de março, em frente à agência do INSS, em Vitória*

Os preços da carne, combustíveis, aluguéis, produtos de higiene, etc, explodiram! A inflação em 2021 alcançou dois dígitos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, foi de 10,06% em 2021.

E não há sinal de que os preços vão parar de subir. Em fevereiro de 2022, a inflação registrou alta de 1,01%. Foi a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015 (1,22%).

As servidoras e servidores públicos federais também estão sentindo essa disparada de preços. Afinal, só nos três anos de governo Bolsonaro, a categoria viu seus salários terem uma corrosão de 19,99%.

### Congelamento salarial

Para piorar a situação, o governo não abre negociação com as trabalhadoras e trabalhadores. Muito pelo contrário! A pauta de reivindicações dos servidores e servidoras foi protocolada no dia 18 de janeiro de 2022. E o presidente Bolsonaro segue ignorando a reivindicação dos servidores, enquanto a inflação explode e a Petrobras aumenta os preços dos combustíveis sem parar. São mais de 60 dias sem respostas!

“Na verdade, estamos passando por um momento de congelamento salarial. É só lembrar do ministro Paulo Guedes,

naquela reunião ministerial, em 2020, quando ele disse: ‘já botamos a granada no bolso do inimigo – dois anos sem aumento de salário’. Ele falava dos servidores públicos”, lembra a diretora do Sindprev-ES, Marli Brigida.

### Campanha salarial, ultimato e greve

Diante dessa realidade absurda, as servidoras e os servidores federais se uniram na campanha salarial 2022 e resolveram dar um ultimato ao governo Bolsonaro.

No dia 16 de março, trabalhadores e trabalhadoras realizaram um dia de greve e foram às ruas em Brasília e em outras cidades do país para cobrar a abertura de negociação com os servidores públicos.

Com o ultimato, foi aberto o prazo de sete dias para que o governo Bolsonaro negocie com as categorias.

“Se o governo não se mexer e negociar com os trabalhadores, no dia 23 de março daremos início a uma greve nacional dos servidores públicos federais. Vamos paralisar as atividades do funcionalismo por tempo indeterminado. Congelamento salarial com inflação de mais de 10% ao ano é insuportável e vamos à greve. E contamos com a categoria nessa luta por reposição salarial já”, convocou o diretor do Sindprev-ES, Willian Aguiar.

**NÃO ACEITE O DESCASO DO GOVERNO BOLSONARO!  
PARTICIPE DA LUTA POR RECOMPOSIÇÃO SALARIAL DE 19,99% JÁ!  
ESTEJA MOBILIZADO PARA A GREVE QUE PODÊ COMEÇAR NO DIA 23 DE MARÇO!**  
*Acompanhe mais informações pelo site, redes sociais e grupos de whatsapp do sindicato.*

# Se Bolsonaro não negociar, o Serviço Público vai parar!

*Ato realizado no dia 9 de março foi um “esquenta” para a greve por tempo indeterminado, a partir do dia 23 de março, caso o governo não negocie com o funcionalismo*



*Servidoras/es conversando com a população e panfletando, no ato com paralisação, no dia 9 de março, em Vitória*

O ultimato ao governo Bolsonaro foi dado no dia 16 de março, mas antes, no dia 9 de março, o Sindprev-ES realizou um ato em frente à agência do INSS, na Avenida Beira Mar, em Vitória.

A data foi escolhida porque, no mesmo dia, aconteceu uma reunião da direção da Fenasps com o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni.

Os/as servidores/as iniciaram o movimento às 7h da manhã com paralisação da categoria por 24 horas. O sindicato estendeu uma faixa na lateral do prédio da agência do INSS e os servidores/as pas-

saram a manhã entoando palavras de ordem, bem como explicando a paralisação à sociedade, com a entrega de panfletos.

“A nossa intenção é mobilizar a categoria para a greve por tempo indeterminado a partir do dia 23 de março, caso o governo não atenda as nossas reivindicações. Entre as pautas específicas da categoria estão a realização de concurso público, melhores condições de trabalho, a implementação do comitê gestor de carreira, bem como o movimento de pressão ao governo pelo reajuste emergencial de 19,99% para os/as servidores/

as federais”, pontuou o diretor do Sindprev-ES Willian Aguiar.

A base do sindicato nas agências do INSS de São Mateus, Colatina, Vila Velha e Cariacica também aderiram ao movimento. Além de diversas/os servidoras/es que atuam em home office e no semipresencial.

A paralisação foi aprovada em assembleia geral da categoria realizada no dia 4 de março e confirmada na Plenária nacional da Fenasps no dia 5 de março. O movimento faz parte do calendário de lutas pelo reajuste emergencial de 19,99%.

## Sindprev-ES realiza assembleias para mobilizar a categoria

Desde o início da campanha salarial, em janeiro de 2022, diretores e diretoras do Sindprev-ES trabalham para mobilizar a categoria na luta pela recomposição salarial de 19,99% já!

Foram realizadas diversas assembleias nos locais de trabalho e assembleias virtuais. E o sentimento de muitas trabalhadoras e trabalhadores é o mesmo: salário perdendo poder de compra, pressão para o cumprimento de metas abusivas, más condições de trabalho e a necessidade de lutar contra isso.

## Saúde sofre com exaustão e problemas com EPIs

“Nessas assembleias, ouvimos muitas questões expostas pelos servidores e servidoras. Os trabalhadores da Saúde, por exemplo, estão exaustos, porque enfrentaram uma pandemia estando presencialmente nos locais de trabalho”, destacou Aguiar.

Segundo o diretor do sindicato, eles também relatam problemas com os equipamentos de proteção individual (EPIs).

## Home office e metas abusivas

Com a pandemia da Covid-19, muitos servidores e servidoras começaram a trabalhar em casa, no chamado home office. “Dessa parcela da categoria, o principal problema que o sindicato ouviu foi a pressão para o cumprimento de metas abusivas, para serem atingidas no trabalho em casa”, apontou Marli.

## Para mudar essa realidade, mobilize-se!

-Acompanhe pelo site: [www.sindprev-es.org.br](http://www.sindprev-es.org.br)

-Redes sociais - Instagram e Facebook: @sindpreves



**SINDPREV**  
ES  
FILIADO À FENASPS E À CSP-CONLUTAS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do Espírito Santo (SINDPREV-ES) | Edição: Diretoria do Sindprev-ES | Edição N° 239 | Ilustrações: Marlon Ludovico

ENDEREÇO: Rua Barão de Monjardim, 190, Centro – Vitória - ES. CEP: 29.010-390 - Tels: (27) 2121-2600 - 2121-2618

☎ 27 99311-0450 | [www.sindprev-es.org.br](http://www.sindprev-es.org.br) | [organizacao@sindprev-es.org.br](mailto:organizacao@sindprev-es.org.br) | [@sindpreves](https://www.instagram.com/sindpreves)

O conteúdo dos textos publicados neste informativo é de inteira responsabilidade da diretoria executiva do Sindprev-ES. E os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores.